



ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 28/04/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMSUB); Cyra Malta (SVMA); Debora Sahyun (CATI/SAA); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste); João Ricardo Ribas de Moraes (SGM); Lia Palm (CA/SMDET); Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Patricia Estevam (CATI/SAA); Patricia Sepe (SMUL); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Magno Celso (Agricultor zona norte); Tais Faria Brandão (FGV); Paulo Cesar Leite Saraiva (CATI/SAA).

Registro:

Em 28 de abril de 2022 foi realizada a 27ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. Eleições do 3º mandato; 2. PMADRSS (Plano); 3. Seminário Zona Norte (Jd. Damasceno); 4. Informe POT Rural; 5. Horta do Bispo; 6. Informes.

Lia falou iniciou a reunião falando sobre o Plano de Desenvolvimento Rural no qual o Grupo de Trabalho formado por Patricia Sepe, Maria Lúcia, André, Raquel, Cristina e Lia está trabalhando intensamente na atualização do documento, dado o tempo decorrido de um ano de sua prévia finalização. E que se mais conselheiros/as quiserem contribuir, seriam bem-vindos.



Cristina falou sobre as eleições do 3º mandato. Apresentou o cronograma. O 1º ato seria definir a comissão eleitoral. Na reunião, ficou definido que comissão seria formada por Raquel, Cyra e Cristina. Cyra e Cristina ficaram de consultar Rute Cremonini da SVMA. André e Lia, mencionaram que se fosse em um formato híbrido de eleição, poderia facilitar o trabalho e a logística dos agricultores. Será avaliado pela comissão eleitoral. Ficou decidido que para as vagas da Sociedade Civil, será divulgado no COMUSAN e em coletivos ligados à temática de agricultura para verificar interesse.

Cyra trouxe como informe o que está ocorrendo na Horta do Bispo e no Parque do Bispo: duas denúncias do Ministério Público, de Meio Ambiente e da Criança e Adolescente relacionadas à Administração e Gestão do Parque do Bispo, sobre invasão de área e sobre Trabalho Infantil. A referida horta faz fronteira com o parque municipal. Existe um conflito territorial entre a área do parque e a da agricultura (horta). Cyra conversou com os responsáveis pelo setor de gestão de parques urbanos do município e sugere que esse tema passasse a ser tratado pelo GT da zona norte para que soluções melhores pudessem ser elaboradas. Magno trouxe a informação que se trata da horta do Carlos. E, cabe ressaltar que o administrador do parque não possui nenhuma relação com os fatos denunciados e tomou as medidas necessárias junto à sua chefia a partir da elaboração de um relatório sobre a situação no local e definição das providências a serem tomadas. Este assunto está sendo tratado no SEI 6027.2020/0000070-4.

Cyra também trouxe informações acerca dos Programas POT; hoje, a SVMA, trabalha com duas temáticas: POT Parques (zeladoria) e POT Jovens Empreendedores Ambientais – formação de jovens em vulnerabilidade de 18 a 21 anos que serão monitores nos parques e o 3º POT, de Agroecologia, ainda está em processo de construção. Previsão de início é julho/22 e 100 vagas. Capacitação pela SVMA, 20 horas semanais, sem definição de locais de trabalho. POT Rural, Processo SEI: 6027.2021/0016254-4



André comentou sobre a importância de alimentar a planilha de monitoramento dos processos SEI criada para formar uma coletânea dos processos.

Cyra também trouxe o informe da publicação da nova Lei de Arborização Urbana Lei Municipal 17.794, cujo artigo 48 versa a respeito das árvores e produção agrícola. Haverá ainda a regulamentação deste artigo: produções que tenham um componente arbóreo para comercialização.

Maria Lúcia enfatizou a importância da Silvicultura e disse que pode contribuir com a questão da regulamentação dessa atividade e comentou que há uma coleção de documentos acerca do assunto. Cyra irá falar com Roseli e o assunto seguirá a partir desta conversa.

André comentou sobre a importância de o CMDRSS encaminhar e criar uma *expertise* em como lidar com as questões e conflitos das hortas na cidade para que esse acúmulo de conhecimento possa ser traduzido em um arcabouço de aprendizados, boas práticas e soluções.

Com relação aos eucaliptos do Jd. Damasceno, Maria Lúcia enviará documentação para ser levantada por Magno

Sobre o Seminário de Trabalho: Articulando Soluções, nome ainda provisório, da zona norte, Cristina mencionou que seria importante a definição de data, local, atores e objetivo.

Foram sugeridos os seguintes órgãos: Subprefeitura Brasilândia/Freguesia, SMSUB, SVMA, SELIMP, SMDET, SIMA/CETESB, SABESP, SMUL, Cooperativa Agroverde, SAA/CATI, Advogada da Cooperativa. CMDRSS será o anfitrião. Será enviado um *briefing* explicando a situação do DAMASCENO e o que se gostaria de solução e como chegar em uma solução trabalhando de forma cooperada e conforme competências de cada órgão. Foi estabelecido o trabalho em ordem de importância para a região.

1º Biodigestor, 2ª Coleta de Resíduos, 3º Arruamento.

Andre falou que seria interessante trabalhar em temáticas maiores como Infraestrutura, por exemplo, e entender o que está previsto naquela pelos órgãos competentes. A partir do seminário criar uma agenda com cada um dos atores.



Paulo Cesar trouxe a informação da necessidade de se fazer um novo estatuto visto que a sede da Agroverde foi mudada de Guarulhos para São Paulo e, desta forma, ainda levará dois meses para a reestruturação e regularização desta cooperativa. O TAC com o Ministério Público foi solucionar o tratamento dos efluentes líquido, o que incorre na aquisição do Biodigestor, e dependerá das linhas de crédito que serão acessadas, se do estado ou federal. Independe das questões que deverão ser superadas, como as que acabaram de ser mencionadas, o seminário será mantido para quando o novo estatuto estiver pronto.

Vanda fez um convite sobre a celebração de 9 anos da Horta do Centro Cultura São Paulo.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.